

# Angelo Venosa

Angelo Venosa é natural de São Paulo onde frequenta a Escola Brasil em 1973. Transfere-se para o Rio de Janeiro, no ano de 1974, onde gradua-se em Desenho Industrial pela ESDI (Escola Superior de Desenho Industrial). Nos anos 1980, assiste a cursos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e em 2007 defende a dissertação de mestrado “Da Opacidade”, na Pós Graduação da Escola de Belas Artes da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Surgiu na cena artística brasileira na década de 1980 e é um dos poucos artistas egressos da chamada “Geração 80” dedicados à escultura e não à pintura. Desde então lançou as bases de uma trajetória que inclui passagens pela Bienal de São Paulo (1987), Arte Brasileira do Século XX (1987, Musée d’Art Moderne de La Ville de Paris), Bienal de Veneza (1993), e Bienal do Mercosul (2005). Em 2012, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM RJ) consagrou-lhe uma exposição individual em comemoração aos 30 anos de carreira, que seguiu em itinerância para a Pinacoteca de São Paulo, Palácio das Artes em Belo Horizonte e Mamam em Recife. Em 2013 foi lançado o segundo livro sobre sua obra, também publicado pela Editora Cosac Naify. Hoje o artista conta com várias esculturas públicas instaladas no país: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (Jardins); Museu de Arte Moderna de São Paulo (Jardim do Ibirapuera); Pinacoteca de São Paulo (Jardim da Luz); Praia de Copacabana / Leme, no Rio de Janeiro; Santana do Livramento, Rio Grande do Sul; Parque José Ermírio de Moraes, em Curitiba e Museu do Açude no Rio de Janeiro

## Exposições Individuais

### 2017

Angelo Venosa, Simões de Assis Galeria de Arte, Curitiba

### 2016

Giusè, Galeria Nara Roesler, São Paulo

Marimbondo, para O Grande Campo, Oi Futuro Flamengo, Rio de Janeiro

Ghabaah escultura permanente no Circuito de Arte Contemporânea do Museu do Açude, no Rio de Janeiro

### 2014

Membrana, Galeria Anita Schwartz, Rio de Janeiro

Angelo Venosa:panorama, MAMAM Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães, Recife

Angelo Venosa:panorama, Palácio das Arte, Belo Horizonte

## **2013**

Angelo Venosa:panorama, Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo

## **2012**

Angelo Venosa:panorama, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

## **2009**

Turdus, Casa de Cultura Laura Alvim, Rio de Janeiro.

Galeria Mercedes Viegas. Rio de Janeiro.

Os Amigos da Gravura, Museu da Chácara do Céu, Fundação Castro Maya, Rio de Janeiro

## **2008**

Bolsa de Arte, Porto Alegre.

## **2006**

Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte.

## **2005**

Galeria Marília Razuk. São Paulo.

Galeria Mercedes Viegas. Rio de Janeiro.

## **2002**

Galeria Marília Razuk. São Paulo.

## **2000**

Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte.

## **2000**

Galeria Camargo Vilaça, São Paulo.

Início da construção, em Santana do Livramento, fronteira do Brasil com o Uruguai, de O Aleph, labirinto circular de pedra, dentro do projeto "Fronteiras", realizado pelo Itaúcultural.

## **1998**

Paço Imperial, Rio de Janeiro.

Transferência da escultura pública da praça Mauá [Baleia] para a praia do Leme, no Rio de Janeiro.

## **1997**

Centro Cultural São Paulo, São Paulo.

## **1994**

Galeria Camargo Vilaça, São Paulo.

Galeria Alda Cortez, Lisboa.

## **1993**

45ª Bienal de Veneza.

Casa de Cultura Mário Quintana, Porto Alegre.

## **1991**

Galeria Paulo Figueiredo, São Paulo.

## **1990**

Instalação de escultura pública na Praça Mauá [Baleia], Rio de Janeiro.

## **1989**

Galeria Sérgio Milliet, FUNARTE, Rio de Janeiro.

## **1988**

Galeria Montesanti, Rio de Janeiro.

## **1987**

XIX Bienal Internacional de São Paulo.

## **1986**

Subdistrito Comercial de Arte, São Paulo.

## **1985**

Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro.

## **Exposições coletivas**

### **2017**

A vastidão dos mapas. Museu Oscar Niemeyer - MON, Curitiba.

Bestiário. Curadoria Raphael Fonseca. Centro Cultural São Paulo, São Paulo.

Aã, Fundação Vera Chaves Barcellos, Viamão, Rio Grande do Sul

### **2016**

Mapas, cartas, guias e portulanos. Curadoria Agnaldo Farias. Sala de Arte Santander, São Paulo.

Do clube para a praça. Curadoria Luísa Duarte. Jacarandá - Villa Aymoré, Rio de Janeiro

Cidade Jacarandá, Cidade das Artes, Rio de Janeiro

Em polvorosa - Um panorama das coleções no MAM. Curadoria Fernando Cocchiarale e Fernanda Lopes. Rio de Janeiro

## **2015**

Iberê Camargo: Século XXI, Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre

Releituras da Natureza Morta, Carbono Galeria, São Paulo

## **2014**

O artista e a bola, OCA, São Paulo

Criaturas Imaginárias, Casa do Pontal, Rio de Janeiro

Experimentando Espaços 2, Museu da Casa Brasileira, São Paulo

Edição Especial Prêmio Marcantonio Vilaça, Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro

Deslize <Surfe skate>, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro

Um Salto no Espaço, Fundação Vera Chaves Barcellos, Porto Alegre

Adensamento e expansão, Arte Contemporânea - Acervo CCUFG. Centro Cultural da Universidade Federal de Goiás. Goiânia.

Inventário da Paixão. Curadoria Marcus Lontra. Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro.

## **2013**

30 × Bienal - Transformações na arte brasileira da 1ª à 30ª edição, Curadoria de Paulo Venâncio Filho, Pavilhão da Bienal, São Paulo.

O Tridimensional no Acervo do MAC: Uma Antologia, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo - MAC USP, São Paulo

Brasil Vívido, Sotheby's, New York

Forma e Presença, Simões de Assis Galeria de Arte, Curitiba

Criaturas imaginárias, Museu Casa do Pontal, Rio de Janeiro, Brasil

## **2012**

Métodos empíricos para a extração (ou construção) de uma forma, Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte

Espelho refletido. O surrealismo e a arte contemporânea brasileira, no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro

From the Margin to the Edge: Brazilian Art and Design in the 21st Century [Da margem ao limiar: Arte e design brasileiros no século XXI], na Sommerset House, Londres

Buzz (Roesler Hotel # 21), Galeria Nara Roesler, São Paulo

Desenho Esquema Esboço Bosquejo Projeto Debuxo ou Desenho como forma de pensamento, Gabinete do Desenho - SMC. São Paulo

Coleção BGA- Brazil Golden Art, MUBE, Museu Brasileiro da Escultura, São Paulo.

## **2011**

Marco Universal — Meu Meio , SESC - Interlagos, São Paulo

## **2010**

Mapas invisíveis, Caixa Cultural, Rio de Janeiro

Ponto de equilíbrio, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo

## **2009**

Um mundo sem molduras. Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. São Paulo.

Experiências Contemporâneas. Coleção Marcantonio Vilaça noa MAC USP. Espaço Cultural Marcantonio Vilaça. Tribunal de Contas da União. Brasília.

## **2008**

Geografías (in)visibles. Arte contemporáneo latinoamericano en la Colección Patricia Phelps de Cisneros, Centro Cultural Eduardo León Jimenes, Santiago de los Caballeros, República Dominicana.

Arquivo Geral, curadoria Fernando Cocharale, Justiça Federal, Rio de Janeiro

## **2007**

Da visualidade ao conceito 80-90: modernos, posmodernos, etc., Instituto Tomie Ohtake, São Paulo.

Mono#Cromáticos – Vertentes na arte contemporânea brasileira, Galeria Mario Sequeira, Braga, Portugal.

## **2006**

Arquivo Geral, Centro de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro.

Paralela São Paulo 2006. Pavilhão Armando de Arruda Pereira, Parque do Ibirapuera, São Paulo.

Mam na Oca. Arte brasileira do Museu de Arte Moderna de São Paulo. MAM-SP, São Paulo.

Sem título, 2006. Comodato Eduardo Brandão e Jan Fjeld. MAM-SP, São Paulo.

Leilão Pratos para Arte IX, Museu Lasar Segall, São Paulo.

25 artistas, Mercedes Viegas Galeria de Arte Contemporânea, Rio de Janeiro.

Ecos y Contrastes. Arte contemporâneo en la Colección Cisneros, MARTE - Museo de Arte de El Salvador, San Salvador, El Salvador.

Ciccillo, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo.

## **2005**

5ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre.

Ecos y Contrastes. Arte contemporâneo en la Colección Cisneros, MADC - Museo de Arte y Diseño Contemporâneo, San José, Costa Rica.

O corpo na arte contemporânea brasileira, Itaú Cultural, São Paulo.

Coletiva 2005, Galeria Mercedes Viegas, Rio de Janeiro.

UniversidArte Acervo, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro.

## **2004**

Arquivo Geral – Arte contemporânea no Jardim Botânico, Galpão Arquivo Geral, Jardim Botânico, Rio de Janeiro.

Paralela à 26ª Bienal Internacional de São Paulo, São Paulo.

Onde está você, geração oitenta?, CCBB, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro.

Invenção de Mundos – Coleção Marcantonio Vilaça, Museu Vale do Rio Doce, Vila Velha, Espírito Santo.

Arte Contemporânea no Acervo Municipal, Centro Cultural São Paulo, São Paulo.

30 Artistas, Mercedes Viegas Escritório de Arte, Rio de Janeiro.

Olhar impertinente, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo.

## **2003**

Marcantônio Vilaça - Passaporte Contemporâneo, MAC USP, São Paulo.

Meus Amigos, Espaço MAM - Villa-Lobos, São Paulo.

## **2002**

Caminhos do contemporâneo, Paço Imperial, Rio de Janeiro.

4ª ArtacidadeZonaLeste, Grupo Arte/Cidade. SESC São Paulo.

Territórios, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo.

Paralelos: arte brasileira da segunda metade do séc. XX em contexto, Colección Cisneros, MAM-RJ.

Paralelos: arte brasileira da segunda metade do séc. XX em contexto, Colección Cisneros, MAM-SP.

10 Anos Marília Razuk, Marília Razuk Galeria de Arte, São Paulo.

Coleção Sattamini: esculturas e objetos, MAC-Niterói.

Fragmentos a seu imã, Espaço Cultural Venâncio, Brasília.

## **2001**

Tempo Inoculado, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro.

A Trajetória da Luz, Instituto Cultural Itaú, São Paulo.

Jardim de Esculturas, MAM, São Paulo.

Espelho Cego: seleções de uma coleção contemporânea, Paço Imperial, Rio de Janeiro.

Espelho Cego: seleções de uma coleção contemporânea, MAM-SP, São Paulo.

O espírito de nossa época, MAM-SP, São Paulo.

O espírito de nossa época, MAM-Rio, Rio de Janeiro.

## **2000**

Um oceano inteiro para nadar, Culturgest, Lisboa.

Jardins da Luz, Pinacoteca de São Paulo.

## **1999**

Território expandido, Sesc Pompéia, São Paulo.

## **1998**

Fronteiras, Instituto Cultural Itaú, São Paulo.

O Trio - Senise, Milhazes, Venosa, Sala Alternativa, Caracas.

O colecionador, MAM, São Paulo.

Tridimensionalidade na Arte brasileira do século XX, Itaú Galeria, Belo Horizonte.

Tridimensionalidade na Arte brasileira do século XX, Itaú Galeria, Brasília.

Tridimensionalidade na Arte brasileira do século XX, Itaú Galeria, Penápolis, São Paulo.

Arte brasileira no acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo: doações recentes 1996-1998, Centro Cultural São Paulo. São Paulo.

Espelho da Bienal, MAC-Niterói.

## **1997**

Artecidade "A cidade e suas histórias", Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo.

Tridimensionalidade Na Arte Brasileira do Século XX, Instituto Cultural Itaú, São Paulo.

Diversidade da Escultura Contemporânea, Instituto Cultural Itaú, Ministério da Cultura, São Paulo.

Experiências e perspectivas: 12 visões contemporâneas. Museu da Casa dos Contos. Ouro Preto, Minas Gerais.

## **1996**

Venosa Senise, Ateliê Finep, Paço Imperial, Rio de Janeiro.

Pluralidade: arte brasileira contemporânea - doações recentes 1996. MAM, São Paulo.

Arte contemporânea no MAM. São Paulo.

Arte brasileira contemporânea na coleção João Sattamini. MAC-Niterói.

## **1995**

Anos 80: o palco da diversidade, MAM-Rio, Rio de Janeiro

Anos 80: o palco da diversidade, Galeria de Arte do Sesi, São Paulo.

## **1994**

Bienal Brasil Século XX, Fundação Bienal, São Paulo.

Pequeños formatos latinoamericanos, Luigi Morozini Gallery, San Juan, Porto Rico.

## **1993**

Brasil Hoy, Galeria Valenzuela e Klenner, Bogotá, Colômbia.

Os pontos cardeais da arte, Casa das Rosas, São Paulo.

Esculturas ao ar livre, Centro Cultural São Paulo, São Paulo.

206; videoinstalação, Magnetoscópio, Companhia Atlantic de Petróleo. São Conrado Fashion Mall, Rio de Janeiro.

Anti Corpo, MAC-RS, Porto Alegre.

A caminho de Niterói: coleção João Sattamini, MAC-Niterói, Niterói.

## **1992**

Galeria Camargo Vilaça, São Paulo.



A Sedução dos Volumes, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.

Brazilian Contemporary Art, IBAC, Rio de Janeiro.

Escultura 92, 7 Expressões, Espaço RB1, Rio de Janeiro.

Frida, Ivens, Nuno, Venosa. Casa das Rosas, São Paulo.

Galeria Sotavento, Caracas, Venezuela.

Lúcida Lâmina, Galeria GB, Rio de Janeiro.

Polaridades e Perspectivas, Paço das Artes, São Paulo.

A caminho de Niterói: coleção João Sattamini, Paço Imperial, Rio de Janeiro.

## **1991**

80/90 Formas Tridimensionais: A Questão Orgânica, Museu Municipal de Arte, Curitiba.

Brasil, la Nueva Generación, Museo de Bellas Artes, Caracas, Venezuela.

Panorama de Arte Brasileira Atual, Museu de Arte Moderna de São Paulo.

## **1990**

Instalação de escultura pública na Praça Mauá, Rio de Janeiro.

Sala Uno, Roma.

Viva BRASIL Viva, Liljevalchs Konsthall, Stockholm.

## **1988**

10º Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro.

Escultura para a Nova Praça Mauá, Galeria do Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro.

Panorama de Arte Brasileira Atual, Museu de Arte Moderna de São Paulo.

## **1987**

Senise/Watson/Venosa, Casa de Cultura Laura Alvim, Rio de Janeiro.

Modernidade, Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris e MAM/São Paulo.

## **1986**

9º Salão Nacional de Artes Plásticas, B. Horizonte.

A Nova Dimensão do Objeto, Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.

Nova Escultura, Galeria do IBEU, Rio de Janeiro.

Projeto Arte Brasileira, FUNARTE, Rio de Janeiro.

Sete Décadas de Influência Italiana na Arte Brasileira, Paço Imperial, Rio de Janeiro.

## **1985**

8º Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro.

Arte/Construção, Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro.

Ateliê da Lapa, Universidade Federal Fluminense, Niterói.

Galeria Subdistrito, Inauguração, São Paulo.

Rio Narciso, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro.

## **1984**

7º Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro.

Arte Brasileira Atual, Universidade Federal Fluminense, Niterói. (Prêmio Souza Cruz).

## **1983**

Pintura no Metrô, Rio de Janeiro.

Pintura! Pintura!, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.